

## Nunca joguei! Ação de extensão através do esporte

Roberto Vinícius Milani<sup>1</sup>, Larissa Wagner Zanella<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão.  
Sertão, RS

A prática de atividades esportivas desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, promovendo benefícios físicos, sociais, cognitivos e emocionais. O movimento corporal regular, favorece a aquisição de habilidades motoras, estimula hábitos de vida saudáveis e contribui para a formação de valores como disciplina, respeito, solidariedade e cooperação. Além do aspecto físico, o esporte também se configura como um espaço de socialização, fortalecendo vínculos e ampliando as possibilidades de interação entre diferentes grupos culturais e sociais. Nesse contexto, surge o projeto de extensão “Nunca Joguei”, que tem como principal objetivo oferecer oportunidades de prática motora para crianças e adolescentes das comunidades do entorno do IFRS – Campus Sertão. A proposta original de implementação do projeto considerou o desenvolvimento das atividades propostas nos espaços físicos do IFRS - Campus Sertão, buscando assim, promover a inclusão social, estimular o convívio comunitário, valorizar a diversidade cultural presente na região e aproximar as comunidades do campus, utilizando o esporte como ferramenta. No entanto, diversas dificuldades ocorreram no caminho e os planos precisaram de alterações. Considerando isso, atualmente as atividades são realizadas uma vez por semana, com dois grupos de alunos: (1) crianças de 6 a 10 anos na escola da comunidade Eng. Luiz Englert; e (2) alunos com deficiência cognitiva com idade entre 20 e 30 anos, que se deslocam até o campus. As aulas têm duração aproximada de 75 minutos. As aulas tem especificidades, consideram as necessidades de cada um dos grupos separadamente e são organizadas de forma progressiva. Essa metodologia favorece a aprendizagem contínua e significativa, respeitando o ritmo de cada participante e incentivando a evolução individual e coletiva. Apesar dos ajustes necessários na implementação do projeto, é possível observar avanços expressivos na interação social, engajamento e no desempenho motor dos participantes. Mais do que desenvolver habilidades motoras, é possível observar que o projeto fortalece a autoestima, o senso de responsabilidade e a capacidade de trabalhar em equipe. Ainda mais, o projeto “Nunca Joguei” contribui para a integração entre os participantes e as famílias, reforçando o sentimento de pertencimento e valorizando a cultura local. Apesar das limitações de acesso a práticas esportivas em muitas comunidades, é fundamental enfatizar que a educação física aponta recursos eficazes para estimular o desenvolvimento físico, emocional e cognitivo dos participantes. Assim, o projeto se consolida como uma ação de extensão institucional que vai além da prática esportiva, atuando como espaço de inclusão, formação cidadã e transformação social. Ao unir esporte, cultura e educação, o “Nunca Joguei” demonstra que iniciativas simples podem gerar grandes mudanças individuais e coletivas, ampliando horizontes e fortalecendo comunidades.

**Palavras-chave:** Esportes coletivos; Inclusão social; Trabalho em equipe; desenvolvimento humano.

**Trabalho executado no:** o Edital PROEX Nº 46/2024 – Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de recuperação do arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital PROEX 5/2024- Complementar ao Edital 46/2024- Bolsa de Extensão Núcleo de Memória – Ação de Recuperação do Arquivo do IFRS campus Porto Alegre, Edital Proex nº 17/2024: vinculado ao Edital Nº 13/2024- Bolsa de Extensão para Programas e Projetos no âmbito da Pró-reitoria de Extensão (Proex) do IFRS, Edital PROEX Nº 39/2024 – Edital de Auxílio Institucional à Extensão 2025, Edital PROEX Nº 12/2025: Edital de Concessão de Auxílio

